

26 de Fevereiro de 2019

DESTAQUES

Embraer: Acionista deve aprovar acordo com a Boeing

Impacto: Positivo

Marcopolo: Números do 4T18

Impacto: Neutro

BR Distribuidora: Números do 4T18

Impacto: Marginalmente Negativo

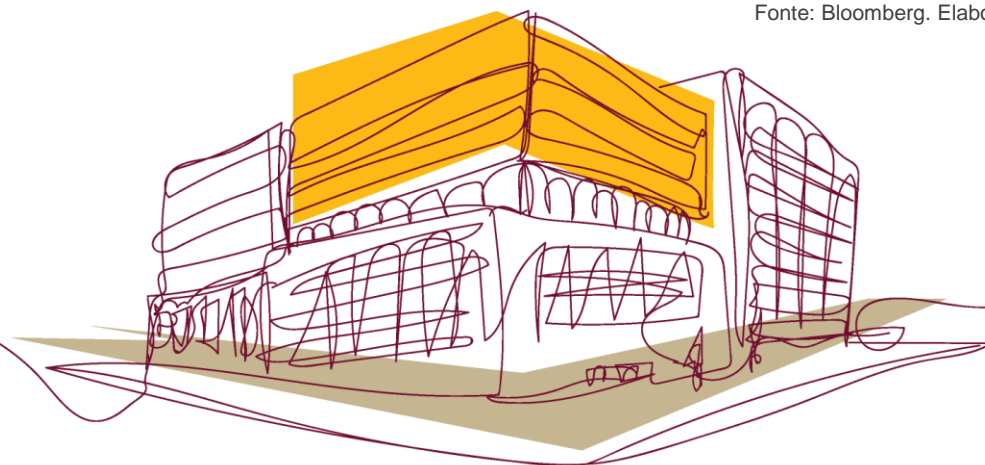
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	97.240	-0,66%	-0,16%	10,64%	25/02/2019
S&P 500 (EUA)	2.796	0,12%	3,40%	11,54%	25/02/2019
IPC (México)	43.664	-0,17%	-0,74%	4,86%	25/02/2019
STOXX 600 (Europa)	372	-0,10%	3,67%	10,12%	09:29:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.103	-1,12%	1,92%	5,57%	09:29:12
DAX (Alemanha)	11.480	-0,22%	2,75%	8,72%	09:29:13
CAC 40 (França)	5.220	-0,22%	4,56%	10,35%	09:29:00
NIKKEI 225 (Japão)	21.449	-0,37%	3,25%	7,17%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.942	-0,67%	13,81%	17,95%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.128	-0,94%	4,50%	8,54%	03:04:21

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	82,6	-2,18%	4,15%	16,97%	22/02/2019
Cobre (USD/lb.)	294,6	-0,10%	5,46%	11,72%	09:34:13
Ouro (USD/t oz.)	1.326,9	-0,20%	0,13%	3,04%	09:34:07
Prata (USD/t oz.)	15,9	-0,46%	-1,92%	1,47%	09:34:01
Platina (USD/t oz.)	853,8	0,02%	3,53%	6,65%	09:33:31
Paládio (USD/t oz.)	1.495,8	0,09%	16,01%	26,57%	09:33:46
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	65,4	0,94%	7,45%	21,01%	09:34:00
Petróleo WTI (USD/bbl.)	55,7	0,32%	3,00%	20,79%	09:34:12
Gasolina (USD/gal.)	155,9	0,92%	13,20%	18,86%	09:30:00
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,9	0,92%	1,71%	0,39%	09:23:31
Etanol (USD/gal.)	1,4	-37%	351%	351%	06:32:08
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	379,3	-0,20%	-1,56%	-0,98%	09:30:33
Soja (USD/bu.)	919,8	-0,57%	-1,02%	1,32%	09:33:00
Café Robusta (USD/MT)	1.547,0	-0,19%	-1,59%	0,19%	09:33:06
Café Arábica (USD/bag)	122,9	-0,65%	-8,90%	-4,84%	09:42:54
Açúcar (USD/lb.)	13,1	0,38%	1,87%	7,85%	09:33:59
Boi Gordo (USD/lb.)	129,2	0,27%	2,32%	2,36%	25/02/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Embraer: Acionista deve aprovar acordo com a Boeing

O acordo entre Embraer e Boeing para a formação de uma joint venture na área de aviação comercial, e outra com fins exclusivos de promover o avião cargueiro militar KC-390, fabricado pela brasileira, não deve encontrar resistência por parte dos acionistas quando for colocado em votação. Os investidores veem o acordo favorável do ponto de vista financeiro, e também destacam que o arranjo representa a sobrevivência da companhia em meio ao novo cenário da aviação regional. Com a intensificação da concorrência no segmento de aeronaves de 90 a 150 assentos, principalmente devido a compra de programa C-Series, da Bombardier, pela Airbus, a Embraer encontraria dificuldades em competir caso não se aliasse à Boeing, devido à falta de escala industrial e possibilidade de perder clientes para a fabricante europeia.

Na assembleia marcada para hoje, os acionistas decidirão pela aceitação ou não do acordo, que prevê a transferência de ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de aviação comercial para a nova sociedade. A Boeing deterá 80% do capital social da nova companhia, enquanto a Embraer ficará com os 20% restantes. Na outra joint venture a ser formada, para fins exclusivos de promover o avião cargueiro militar KC-390, a Embraer irá deter 51% do capital social, e os outros 49% ficarão com a Boeing.

Hoje de manhã, a Embraer informou que a AGE está mantida para esta terça-feira, com a presidência do TRF da 3ª região revogando a liminar que suspendia a realização da assembleia.

Impacto: Positivo. A confirmação da AGE, e revogação da liminar, deve destravar valor aos papéis da EMBR3. Afinal, os acionistas deverão aprovar o deal com a Boeing. Vale ainda notar os dividendos previstos após JV com a Boeing (próximo de US\$ 2/ação). O yield da operação poderá ser atingir 30-40%, algo que pode impulsionar a performance de EMBR3 na B3.

Destacamos que a nova parceria com a Boeing é extremamente positiva para Embraer. Isto, porque: (i) fortalece a capacidade de vendas da Embraer, fruto do posicionamento estratégico dos canais/rede de venda da Boeing; (ii) gera maior valor agregado aos clientes das companhias, uma vez que o portfólio de Boeing/Embraer é complementar e a estrutura de suporte/assistência deve se tornar mais eficiente; (iii) sinergias de custo/despesas e de supply chain são expressivos, algo que pode impulsionar a lucratividade e crescimento da fabricante de aeronaves; e (iv) há um ganho com custo menor de capital.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,761	-0,37%	-3,03%	3,20%	09:44:13
Selic	6,50%				06/02/2019
P/L Ibovespa (atual)	20,5x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,7x				-
DI Jan 21	7,12%	4 p.p.	#VALOR!	-24 p.p.	09:39:58
DI Jan 23	8,24%	3 p.p.	#VALOR!	-29 p.p.	09:40:09
CDS 5 anos (em p.b.)	161	0 p.p.	-12 p.p.	-47 p.p.	09:44:04

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	97.240	-0,66%	-0,16%	10,64%	25/02/2019
IbrX (Ibrx 100)	40.364	-0,54%	-0,09%	10,61%	25/02/2019
IMOB (Imobiliário)	857	0,35%	-4,66%	5,28%	25/02/2019
INDX (Industrial)	16.875	0,24%	0,83%	11,79%	25/02/2019
IFNC (Financeiro)	11.535	-0,76%	0,11%	13,90%	25/02/2019
ICON (Consumo)	3.734	-0,18%	-2,22%	9,82%	25/02/2019
IMAT (Materias básicos)	3.490	0,97%	4,10%	10,83%	25/02/2019
IEE (Energia Elétrica)	55.504	0,15%	-0,52%	12,66%	25/02/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.487	-0,03%	-0,48%	18,20%	25/02/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.404	-0,41%	-0,24%	2,23%	25/02/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.386	-0,50%	-0,35%	9,62%	25/02/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.930	-0,20%	-0,79%	7,57%	25/02/2019
ITAG (Tag Along)	20.637	-0,64%	-0,46%	9,74%	25/02/2019
IDIV (Dividendos)	5.283	-0,18%	-0,54%	11,88%	25/02/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	7.125	2.245	4.880	310	-1.640
Investidor Estrangeiro	95.824	201.983	-106.159	-1.442	39.252
Fundos	287.281	182.861	104.420	1.212	-35.110
Pessoa Física	2.375	3.665	-1.290	-520	-3.545

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Marcopolo: Números do 4º tri

Marcopolo (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	1.240	47%	1.117	11,0%
EBITDA Ajustado	78,0	63,7%	82,0	-4,7%
Margem EBITDA	6,3%	0,7 p.p.	7,3%	-1,0 p.p.
Lucro Líquido	72	93,0%	53	35,8%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Marcopolo divulgou seu resultado do 4º trimestre de 2018 (4T18), marginalmente acima das estimativas do mercado. Destaque para o forte crescimento dos volumes de venda, a redução expressiva das despesas, e avanços da participação de mercado da Marcopolo. Algo que segue contribuindo para a recuperação das margens da POMO4.

No 4T18, a produção consolidada da Marcopolo foi de 4.359 unidades (+ 34,8% A/A), sendo: (i) 3.738 unidades fabricadas no Brasil (+37,6% A/A); e (ii) 621 unidades no exterior (+20,1% A/A). A participação de mercado da Marcopolo no Brasil atingiu 53,2% no 4T18 (vs 53,1% no 4T17), reflexo da estratégia comercial da cia de fortalecimento de sua presença no mercado, em especial no segmento de micros (+12,8 p.p. A/A), diante do maior volume de veículos para o programa Caminho da Escola. A Receita Líquida atingiu R\$ 1.239,8 milhões no 4T18 (+47,0% A/A), em meio ao maior faturamento (1) no mercado doméstico (+62,2% A/A) e (2) no exterior (+61,0% A/A), além do resultado de (3) exportações (24,7% A/A). Destaque para Brasil, especialmente, a receita de urbanos (+65,3% A/A). Já no mercado externo, a receita da unidade mexicana Polomex foi o destaque positivo (+93,1% A/A). Por região, (i) mercado interno atingiu uma RL de R\$ 503,7 milhões (sendo 40,6% do total da RL); e (ii) mercado externo atingiu R\$ 736,1 milhões (sendo 59,4% do total da RL).

O lucro bruto atingiu R\$ 199,6 milhões (+66,5% A/A) no 4T18, atingindo uma margem de 16,1% (+1,9 p.p. A/A), beneficiada pelo (i) maior faturamento no mercado interno, ajudando na eficiência fabril, (ii) câmbio mais favorável nas exportações; e (iii) recuperação do faturamento na unidade mexicana Polomex – em especial, o maior volume de veículos rodoviários neste trimestre. As despesas operacionais também foram destaque positivo do período. O resultado é fruto do maior comissionamento em função do volume de vendas no mercado externo, além das provisões no trimestre, compensado pelos esforços da cia visando a contenção de despesas e custos indiretos ao longo dos últimos trimestres.

Assim, o Ebitda no 4T18 foi de R\$ 77,9 milhões (+63,7% A/A), mas vindo acima do esperado pelo mercado. A margem Ebitda atingiu 6,3% (+ 0,7 p.p. A/A). A recuperação da margem EBITDA foi reflexo da retomada do mercado interno e das unidades mexicanas, bem como pela desvalorização cambial do Real, que compensou os efeitos não recorrentes relacionados às provisões.

Na última linha, a Marcopolo registrou um Lucro Líquido de R\$ 72,0 milhões (+93% A/A). A margem líquida atingiu 5,8%. O melhor desempenho operacional no período e resultado financeiro positivo impulsionaram rentabilidade de POMO4. A Marcopolo ainda encerrou o 4T18 com um índice de alavancagem financeira próxima de 1,5x Dívida Líquida/Ebitda Destaque positivo para sua geração de caixa no período que atingiu R\$ 55,3 milhões.

Impacto: Neutro. Os números vieram aquém do esperado, e não descartamos uma realização. Ainda assim, os números da Marcopolo vieram sólidos mais uma vez, apresentando um forte crescimento na receita, puxado por todas as unidades de negócios (mercado interno, exterior e exportações). Além disso, o eficiente controle de custos e despesas também contribuiu para o avanço de margens e geração de caixa mais expressiva no trimestre. O resultado sinaliza a expectativa de recuperação consistente do mercado brasileiro de ônibus, com o volume de produção crescendo em todos os segmentos.

Seguimos otimista com Marcopolo, em meio à: (i) melhora operacional reportado nos últimos trimestres, em função da (1) recuperação nos volumes de venda e (2) eficiente gestão de custos e despesas; além (ii) da perspectiva de intensificação na recuperação do mercado interno, com uma carteira de pedidos mais robusta para 2019. Vale destacar ainda que Marcopolo tem avançado sua participação de mercado no Brasil.

BR Distribuidora: Números do 4º tri

BR Distribuidora (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	25.219	8,7%	24.198	4,2%
EBITDA Ajustado	646,0	-26,8%	663	-2,6%
Margem EBITDA	2,6%	-1,2 p.p.	2,7%	0,2 p.p.
Lucro Líquido	1605	202,3%	577	178,2%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

A Petrobras Distribuidora, líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anunciou hoje seus resultados do 4º tri de 2018.

A receita líquida totalizou R\$25.219 bilhões no 4T18 (-4,7% T/T e +8,7% A/A) em função principalmente do incremento nos preços médios de venda, em linha com foco na estratégia de melhora da rentabilidade. No entanto, houve uma desaceleração dos volumes de vendas no 4T18 (-5,0% T/T e -5,6% A/A).

O lucro bruto atingiu R\$1.504 bilhão (-1,0% T/T e -16,7% A/A) consequência da redução no volume de vendas e no valor dos combustíveis neste período, afetando a margem contábil. A queda na participação da gasolina no mix de produtos em detrimento ao etanol também impactou a rentabilidade dos números da BR Distribuidora. Já as despesas atingiram R\$1.170 bilhão no 4T18 (-4,4% T/T) em função de menores gastos com frete (relacionado ao menor volume de vendas), decréscimo no fornecimento de combustíveis para térmicas e captura dos benefícios da adoção do orçamento base zero. Na comparação com o 4T17, os valores permaneceram os mesmos.

O Resultado financeiro líquido apresentou variação positiva de R\$1.494 bilhão, saindo de R\$ 353 milhões no 3T18 para R\$ 1.847 bilhão no 4T18, decorrente da forte gestão do capital de giro, da otimização na alocação de capital e também dos recebimentos das parcelas do acordo de confissão de dívida firmado com a Eletrobrás.

Assim, o EBITDA Ajustado (as bases foram normalizadas para que seja possível analisar o EBITDA Ajustado destacando-se os efeitos não recorrentes no período) no período de seria de R\$ 2.795 bilhões (ou R\$ 67/m3) em comparação com um EBITDA de R\$ 2.898 bilhões (ou R\$67/m3) no período de 2017, se mantendo estável.

Na última linha, o lucro líquido foi de R\$1.605 bilhão (+48,9% T/T e +202,3% A/A). O incremento na rubrica deve-se principalmente aos eventos ocorridos no trimestre como a nova mensuração do valor justo dos Instrumentos de Confissão de Dívidas (ICD's) devido às privatizações das Centrais Elétricas de Rondônia, à Boa Vista Energia e à Eletroacre, distribuidoras de energia elétrica subsidiárias da Eletrobrás, as quais foram privatizadas e apresentaram garantias firmes para tais recebíveis.

Impacto: Marginalmente Negativo. O resultado do 4º tri veio misto, apresentando uma queda nos volumes vendidos, compensados pelos maiores preços praticados no período e melhora de margens. Ainda assim, o resultado reflete o direcionamento estratégico do management com foco na melhora de rentabilidade da Companhia, impulsionado por essa melhora de margens e melhora na gestão nos custos e despesas operacionais.

Com relação a BRDT3, seguimos otimistas com a empresa, e sustentamos nossa recomendação em função: (i) forte crescimento dos lucros nos últimos anos, após melhorias operacionais e estruturais do management; (ii) estrutura de capital balanceada (com baixa alavancagem financeira); (iii) perspectiva positiva no consumo de combustíveis para 2019, acompanhando a retomada da economia e (iv) expectativa de números mais fortes ao longo desse ano.

Por segmento, destaca-se:

Rede de Postos: apresentou no 4T18 volume de vendas 0,2% inferior ao 4T17, influenciado principalmente por uma maior venda de diesel e alteração no mix do ciclo otto, com maior participação do etanol

Grandes Consumidores: na comparação com o 4T17, houve redução de -15,6% no volume de vendas, devido à lenta recuperação da atividade econômica do país e consequente menor demanda das indústrias

Aviação: houve redução de -3,9% A/A no volume vendido, refletindo o reposicionamento da companhia de eliminar operações pouco rentáveis. Além disso, houve expressiva redução de volume de um cliente do portfólio da empresa.

Mercados Especiais: apresentou redução de -10,9% A/A em função de uma menor disponibilidade de coque verde de petróleo no mercado.

É importante destacar também que, em dezembro de 2018, a Companhia aprovou seu novo plano de negócios e gestão para o período de 2019 a 2023 guiado pelos conceitos de mobilidade e conveniência. O plano tem foco nos ganhos de eficiência para companhia bem como na geração de valor com a implementação de novos projetos, que visam o crescimento da Companhia por meio do aumento do outlet share na rede de postos, entrada de novos negócios e produtos. Algumas iniciativas em linha com este direcionamento estratégico já foram realizadas em 2018 com continuidade em 2019, tais como: orçamento base zero, reorganização do quadro de pessoal, redefinição de funções, renegociação dos contratos de serviços de terceiros, além da revisão de processos e da implantação de BPOs e RPAs.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest.	Fevereiro
	21/02/2019*	Fevereiro			
Inves. Estrangeiro	-220	-1.525	-6	45,62%	
Institucional	-24	1.099	3.260	31,28%	
Pessoa Física	266	1.606	985	17,00%	
Instit. Financeira	-4	-182	-124	5,20%	
Emp. Priv/Publ	-18	-988	-4.076	0,90%	
Outros	0	-10	-39	0,00%	

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Saída de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 220 milhões da B3 no pregão da última quinta-feira (21). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de +0,40%, aos 96.932 pontos. O saldo estrangeiro na Bolsa em fevereiro está negativo em R\$ 1,525 bilhão e, no ano, negativo em R\$ 6 milhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
26/fev					
08:00	Brasil	Sondagem da Indústria	Fev	-	-
		Sondagem do Comércio	Fev	-	-
10:00	Brasil	Sabatina de Roberto Campos Neto no Senado	-	-	-
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Mercado Aberto	Jan	-	-
		Nota à Imprensa: Pol. Monetária e Op. De Crédito	Jan	-	-
-	Brasil	Relatório Mensal da Dívida Pública	Jan	-	3877b
04:00	Alemanha	Confiança do Consumidor	Mar	10.8	10.8
10:30	EUA	Novas Construções Residenciais (em mil)	Dez	1255k	1256k
		Concessões de Alvarás (em mil)	Dez	1290k	1328k
11:00	EUA	Preços Residenciais (QoQ %)	4Q	-	1.30%
		Preços Residenciais (MoM %)	Dez	-	0.40%
11:00	EUA	Preços Residenciais (MoM % a.s.)	Dez	0.40%	0.30%
		Preços Residenciais (YoY %)	Dez	-	4.68%
12:00	EUA	Sondagem Industrial - Richmond	Fev	8	-2
		J. Powell (presidente do Fed) testemunha perante painel bancário do Senado	-	-	-
12:00	EUA	Confiança do Consumidor	Fev	124.2	120.2

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018	02/01/2019	BEES3	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,41%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	BEES4	Banestes AS	JCP	R\$ 0,016951	0,40%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB3	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	ITUB4	Itau Unibanco	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/02/2019
28/12/2018	02/01/2019	SMLS3	Smiles Fidelidade SA	JCP	R\$ 0,125595	0,29%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SAPR4	Sanepar	JCP	R\$ 0,290291	2,65%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR3	Sanepar	JCP	R\$ 0,263901	1,54%	-
28/12/2018	02/01/2019	SAPR11	Sanepar	JCP	R\$ 1,676547	2,76%	-
28/12/2018	02/01/2019	BIDI4	Banco Inter SA	JCP	R\$ 0,076926	0,19%	15/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	MGLU3	Magazine Luiza SA	JCP	R\$ 0,503799	0,27%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP3	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,497679	1,74%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	BRAP4	Bradespar SA	JCP	R\$ 0,547447	1,76%	31/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA3	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA4	Sul America SA	JCP	R\$ 0,117162	-	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	SULA11	Sul America SA	JCP	R\$ 0,351487	1,25%	18/04/2019
28/12/2018	02/01/2019	MULT3	Multiplan	JCP	R\$ 0,100101	0,40%	31/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	TOTS3	Totvs	JCP	R\$ 0,068000	0,24%	09/05/2019
28/12/2018	02/01/2019	LCAM3	Unidas	JCP	R\$ 0,167169	0,43%	11/01/2019
28/12/2018	02/01/2019	ENBR3	EDP - Energias do Brasil SA	JCP	R\$ 0,615507	4,34%	-
28/12/2018	02/01/2019	JSLG3	JSL SA	JCP	R\$ 0,131730	1,81%	-
28/12/2018	02/01/2019	ABCB4	Banco ABC Brasil SA	JCP	R\$ 0,458150	2,68%	12/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/02/2019
02/01/2019	03/01/2019	TIMP3	Tim Participacoes SA	JCP	R\$ 0,133448	1,11%	28/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	FLRY3	Fleury SA	JCP	R\$ 0,107916	0,54%	18/01/2019
02/01/2019	03/01/2019	LEVE3	Mahle-Metal Leve SA	JCP	R\$ 0,096357	0,37%	21/05/2019
03/01/2019	04/01/2019	HGTX3	Cia Hering	JCP	R\$ 0,210630	0,70%	15/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	EKTR4	Elektro Redes SA	JCP	R\$ 0,623495	3,18%	30/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	NEOE3	Neoenergia SA	JCP	R\$ 0,254304	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB3	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	2,27%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB5	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,603586	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CEEB6	Cia de Eletricidade do Estado da Bahia	JCP	R\$ 0,663945	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN3	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,131030	0,80%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN5	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	0,88%	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CSRN6	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	JCP	R\$ 0,144133	-	29/03/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS3	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,066296	0,11%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	CGAS5	Cia de Gas de Sao Paulo - COMGAS	JCP	R\$ 0,072926	0,12%	17/01/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME4	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,38%	22/04/2019
04/01/2019	07/01/2019	LAME3	Lojas Americanas SA	JCP	R\$ 0,075077	0,50%	22/04/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC3	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,37%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC5	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,196254	2,45%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	BPAC11	Banco BTG Pactual SA	JCP	R\$ 0,588763	2,36%	29/03/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,244943	1,02%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,312303	1,31%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,269438	1,24%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,343533	1,58%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	Dividendos	R\$ 0,514381	1,12%	26/02/2019
07/01/2019	08/01/2019	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,655836	1,43%	26/02/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,05%	01/03/2019
31/01/2019	01/02/2019	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,014662	0,04%	01/03/2019
01/02/2019	04/02/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,016129	0,04%	01/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Trans. Paulista	TRPL4	25/02/2019	Pós
BR Distribuidora	BRDT3	25/02/2019	Pós
Aliansce	ALSC3	26/02/2019	Pós
Carrefour Brasil	CRFB3	26/02/2019	Pós
EcoRodovias	ECOR3	26/02/2019	Pós
Enel	ELPL3	26/02/2019	Pós
Guararapes	GUAR3	26/02/2019	-
Iguatemi	IGTA3	26/02/2019	Pós
Marcopolo	POMO4	26/02/2019	Pré
Raia Drogasil	RADL3	26/02/2019	Pós
AES Tiete Energia	TIET11	26/02/2019	Pós
Wiz	WIZS3	26/02/2019	Pós
Ouro Fino	OFSA3	26/02/2019	Pós
Odontoprev	ODPV3	26/02/2019	Pós
Sul América	SULA11	26/02/2019	Pós
Marfrig	MRFG3	27/02/2019	Pós
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	27/02/2019	Pós
Fleury	FLRY3	27/02/2019	Pós
Movida	MOVI3	27/02/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Petrobras	PETR4	27/02/2019	Pós
Burger King	BKBR3	27/02/2019	Pós
Ambev	ABEV3	28/02/2019	Pós
BRF	BRFS3	28/02/2019	Pré
CCR	CCRO3	28/02/2019	Pós
Copasa	CSMG3	28/02/2019	Pós
Gafisa	GFS3	28/02/2019	Pós
Gol	GOLL4	28/02/2019	Pré
Cia Hering	HGTX3	28/02/2019	Pós
MRV	MRVE3	28/02/2019	Pós
Embraer	EMBR3	11/03/2019	Pré
Direcional	DIRR3	11/03/2019	Pós
M. Dias Branco	MDIA3	11/03/2019	Pós
Iochpe-Maxion	MYPK3	11/03/2019	Pós
São Carlos	SCAR3	11/03/2019	Pós
Vulcabras Azaleia	VULC3	11/03/2019	Pós
Minerva	BEEF3	12/03/2019	Pós

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Multiplus	MPLU3	12/03/2019	Pós
Tenda	TEND3	12/03/2019	Pós
Braskem	BRKM5	13/03/2019	Pós
SLC Agrícola	SLCE3	13/03/2019	Pós
Terra Santa Agro	TESA3	13/03/2019	Pós
Mills	MILS3	13/03/2019	Pós
Hapvida	HAPV3	13/03/2019	Pós
Lojas Marisa	AMAR3	14/03/2019	Pós
Azul	AZUL4	14/03/2019	Pós
Positivo	POSI3	14/03/2019	Pós
Tupy	TUPY3	14/03/2019	-
Valid	VLID3	14/03/2019	Pós
Estacio	ESTC3	14/03/2019	Pós
Mahle-Metal Leve	LEVE3	18/03/2019	Pós
Alliar	AALR3	19/03/2019	Pós
Energisa	ENGI11	19/03/2019	-
Tegma	TGMA3	20/03/2019	Pós
Anima	ANIM3	20/03/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
B2W	BTOW3	20/03/2019	Pós
JSL	JSLG3	20/03/2019	Pós
Lojas Americanas	LAME4	20/03/2019	Pós
Randon	RAPT4	20/03/2019	Pós
Cyrela	CYRE3	21/03/2019	-
Qualicorp	QUAL3	21/03/2019	Pós
Tecnisa	TCSA3	21/03/2019	Pós
Cesp	CESP6	22/03/2019	Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
CPFL Energia	CPFE3	27/03/2019	Pós
Taesa	TAAE11	28/03/2019	Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-
Copel	CPLE6	28/03/2019	Pós
Helbor	HBOR3	28/03/2019	Pós
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Omega Geração	OMGE3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	-
Cemig	CMIG4	29/03/2019	-
Kroton	KROT3	29/03/2019	-
IMC	MEAL3	29/03/2019	-
Notre Dame Intermedica	GNDI3	01/04/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."